

Cidade integra vários eixos

Qualquer projeto habitacional para ser bem sucedido e valorizado precisa, antes de tudo, ter boa localização e estar servido de linhas de transporte de massa.

Quando foi criado em 16/12/92, por meio da lei 385, o bairro de Águas Claras foi pensado para ocupar uma área de 880 hectares, localizada entre as vias Estrada Parque Taguatinga (EPTG), Estrada Parque Vicente Pires (EPVP), Estrada Parque Contorno (EPTC) e a faixa da linha de alta tensão de Furnas.

O objetivo era exatamente dar continuidade ao eixo metropolitano preconizado pelo Plano Estrutural de Organização Territorial do Distrito Federal (PEOT), eixo de transporte de massa da ligação com o Plano Piloto. Águas Claras, portanto, foi projetada com o claro objetivo de ser um bairro moderno, funcional e acessível à classe média.

Lançadas as bases do novo empreendimento, Águas Claras deveria cumprir sua função vital de atender à demanda da população de classe média, que devido aos altos preços dos imóveis no Plano Piloto, e cidades mais próximas, como Cruzeiro, Guará e Taguatinga, estavam com dificuldade de conseguir um local adequado e compatível com sua renda. Está cumprindo a sua função.